

## FRANQUIA DA FÉ

Internet  
produz  
pastores em  
17 lições

Para atender ao crescimento do número de templos no Brasil, formação de pastores pode ser feita pela rede em 90 dias

# A internet é o pastor, e nada faltará

**Mariana Filgueiras  
e Josie Jeronimo**

“Formação de pastor a R\$ 600, mestre em Bíblia a R\$ 1.300 e doutor em divindade a R\$ 1.500. Faça o curso por correspondência e tenha a sua própria igreja! Em 90 dias receba o diploma e a carteirinha em casa”. O

curso-relâmpago oferecido pela Assembléia de Deus no site *Curso de pastor* revela a intensidade do crescimento das igrejas evangélicas, que movimentam R\$ 3 bilhões por ano e geram 2 milhões de empregos no país. Nos últimos cinco anos, o número de seguidores aumentou

20%, atingindo a marca de 30 milhões de fiéis. Nesse ritmo, metade dos brasileiros estará convertida em meio século. No rastro do rebanho, cresce também a expressão política dos evangélicos. Em 1982, a Câmara Federal abrigava 10 pastores. Em 2006, o número saltou para 62.

## ■ Formação de missionários inclui internet e kit-pastor

A formação de pastores é rápida e barata pela internet. O modelo foi copiado da igreja Universal, que em 1977 inaugurou aulas por correspondência. O site *Curso de pastor* da Sociedade Brasileira de Teologia – ligada à Assembléia de Deus – garante a preparação de missionários à distância.

Quem quiser se tornar pastor faz o depósito e espera em casa o kit-pastor – o pacote com apostilas, provas e CDs com 10 milhões de e-mails de igrejas. Enquanto a formação de pas-

tores em cursos presenciais leva de quatro a oito anos – como nas igrejas Batista e Metodista – o supletivo pode ser feito em 90 dias.

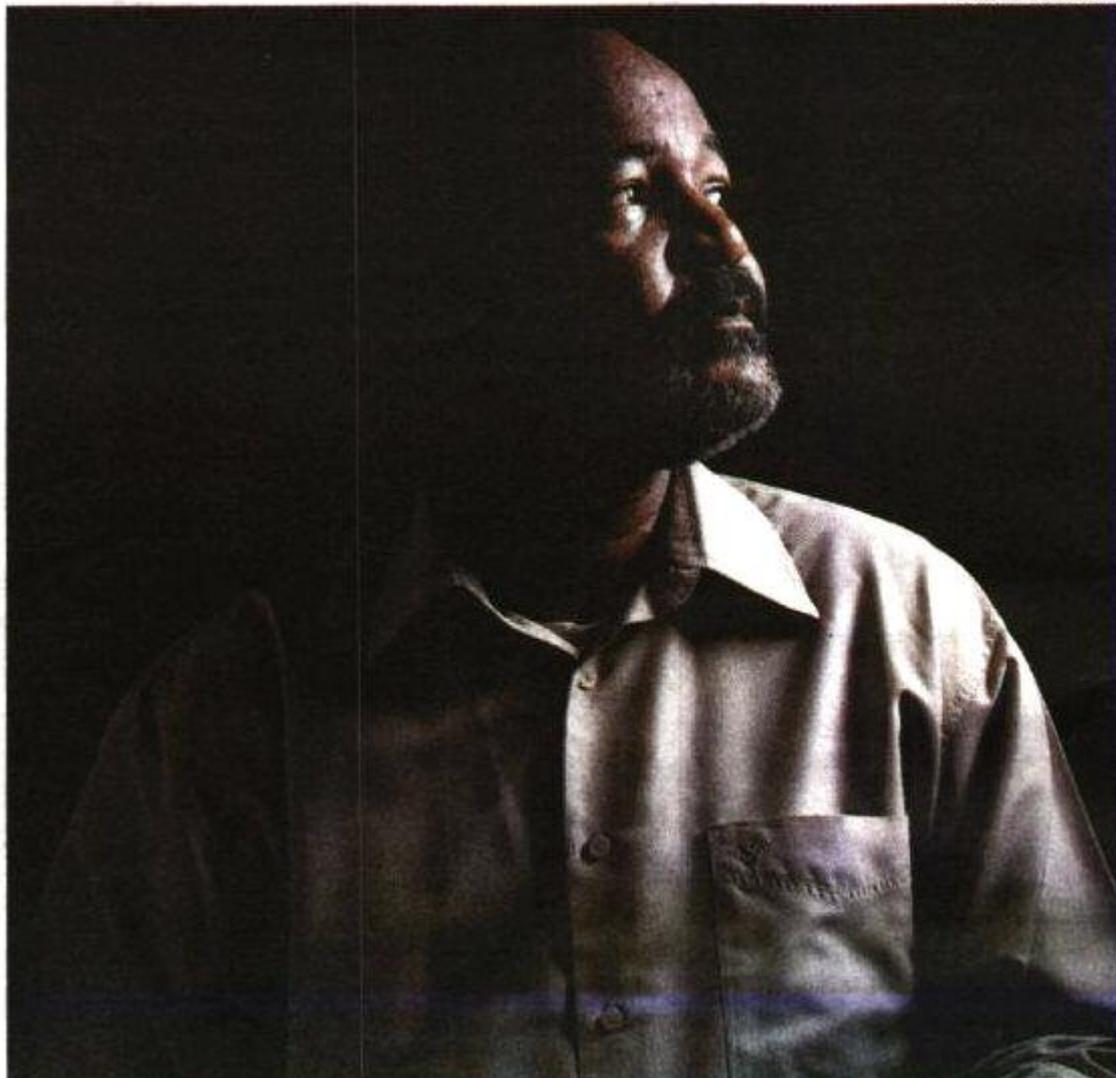
O curso tem cinco módulos. No primeiro o aluno tem aulas de história da religião. Depois, recebe noções de administração para aplicar na igreja. O terceiro módulo trata da contribuição dos fiéis. Em seguida, os pastores aprendizes têm aulas de oratória e aprendem técnicas de persuasão. A última parte do curso é jurídica. Dis-

põe sobre as leis em relação à igreja. O curso também ensina os pastores a ampliarem o número de fiéis de 50 para 40 mil integrantes.

O diretor do empreendimento, pastor Omar Silva da Costa, da Assembléia de Deus de Ituiutaba, é administrador de empresas e pós-graduado em Direito Empresarial. Já formou 30 mil pastores em 32 países. Desde a criação do site, em 2005, entregou 500 diplomas pela internet:

– Nosso curso é pioneiro. Pelo atendimento eletrônico e por ensinar além da parte eclesiástica, a jurídica e financeira.

FOTOS DE SÉRGIO JR.



Pastor Milton não vê problemas na brevidade do curso de pastor: “É mais barato”

## ■ Para cada padre, cinco pastores

Os números da fé são impressionantes: os evangélicos somam pelo menos 30 milhões de fiéis no Brasil, segundo pesquisa em andamento do sociólogo Ricardo Mariano, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS). Além disso, de acordo com o Centro Apologético Cristão de Pesquisas (CACP), o mercado de produtos movimenta R\$ 3 bilhões por ano e gera pelo menos 2 milhões de empregos. Na área da mídia

---

### **Evangélicos representam um quinto da população, mas formam mais líderes religiosos**

---

eletrônica, são mais de 300 emissoras de rádio, centenas de sites e pastores em plantão online.

Ricardo Mariano estuda o crescimento pentecostal no Brasil desde 1990 e, de acordo com ele, o número de evangélicos cresceu 20% desde o último censo do IBGE, de 2000, que apontava a existência de 25 milhões de fiéis, cerca de 15% da população.

– Nesse ritmo, metade dos brasileiros estará convertida em cinco décadas –

projeta.

Dados da pesquisa *Retrato das Religiões do Brasil* feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) ano passado, corroboram o raciocínio de Ricardo Mariano. O economista Marcelo Neri, coordenador do estudo, conclui que existem muito mais pastores do que padres. Enquanto para cada evangélico existem cinco católicos, para cada padre existem cinco pastores.

– A relação é inversa, porque a formação de um padre é muito mais demorada do que a de um pastor. A ótica evangélica aceita a acumulação de capital por intermédio da igreja, e os templos acabaram se tornando franquias – atesta Neri.

A pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra ainda que os evangélicos são mais numerosos nas periferias. Enquanto a média nas cidades fluminenses é de 16%, em favelas o número chega a 20%, assim como em subúrbios de regiões metropolitanas.

– O crescimento dos evangélicos é fenômeno de periferia. A igreja é vista como uma forma de ascensão social. As emergentes cumprem o papel de rede de proteção. Substituíram em parte o Estado, pois oferecem serviços sociais e cobram impostos, em forma de dízimo.

## ■ Preparação mais rápida e barata

Ainda sonolento, o pastor Milton de Almeida abre a porta, que traz próximo ao olho mágico um adesivo: "Jesus te ama". O pastor de 47 anos, formado em Direito, conta que encontrou o curso de pastor na internet e inscreveu seu principal obreiro – ajudante nos cultos – para que se tornasse pastor. Assim, o rapaz poderia ajudá-lo a conduzir os 58 fiéis da Igreja Evangélica Missionária Peniel, fundada há cinco anos. Milton não vê problemas na formação por correspondência:

– Só vai depender dele, mas

é mais barato.

Em Belford Roxo, em conjunto habitacional com dois mil habitantes e vinte igrejas evangélicas mora o pastor João Batista da Silva. O religioso descobriu o curso pela internet no ano passado e inscreveu seus dois obreiros, que já receberam o kit-pastor e em breve começam a responder os questionários.

– Avisei-os de que não caíssem na tentação de pedir ajuda para responder às provas.

O pastor herdou a igreja do tio. Apesar de ser ligada à denominação evangélica, a igreja criou regras próprias e já arrebanhou 50 fiéis.

– Não concordo com algumas interpretações da Assembléia de Deus. A minha igreja é mais evoluída.



O pastor João Batista e a mulher Ana Silvia, que também celebra cultos em Belford Roxo